

O PAPEL DA ESCOLA NA EDUCAÇÃO PARA A PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO COM ESCOLARES: PERCEPÇÃO DA FAMÍLIA.

PASCHOAL, Sandra Regina Gimenez
PEDRAZZI, Aline Fernanda.
Unesp - Marília

O acidente de trânsito representa uma das principais causas de óbito, de incapacidades temporárias e permanentes, de dor e sofrimento em todo o mundo. No Brasil, estes acidentes atingem proporções quase epidêmicas constituindo, juntamente com os traumas, um importante problema de saúde pública, mas, a despeito de poder ser prevenido, ações educativas preventivas são escassas, especialmente na escola. Assim, o objetivo deste trabalho, que faz parte de uma pesquisa mais ampla, foi verificar opiniões de responsáveis por escolares entre 6 e 14 anos sobre o papel da escola na educação preventiva de atropelamentos com escolares, como subsídio para realizar ações educativas preventivas na escola. O local utilizado foi uma instituição escolar da zona Norte da cidade de Marília, SP. Participaram 30 responsáveis, com idade média de 34,9 anos, 3,3 filhos cada, possuindo predominantemente o primeiro grau incompleto (73,3%), sendo a maioria mães (90%). Foram utilizados vários impressos elaborados previamente e testados e gravadores. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas gravadas em reunião organizada pela instituição. Verificou-se que 81,3% das crianças passavam a maior parte do dia com professores. Ao serem questionados, a maioria dos entrevistados respondeu que os pais (33,9%), seguidos dos professores (32,2%), deveriam instruir as crianças sobre o trânsito. Concluiu-se que a população pesquisada percebe que tanto as instituições educativas como as famílias têm importante papel na educação dos escolares para a prevenção de acidentes de trânsito e são os principais responsáveis por esta ação. Pelo fato dos responsáveis entrevistados apresentarem baixa escolaridade e estarem a maior parte do dia longe dos filhos, bem como estes passarem a maior parte do tempo na escola, esta se constitui um local prioritário para ocorrerem ações desta natureza.

Apoio: CNPq (Edital 024/2004), PROEX (bolsas de extensão) e Fundo de Pesquisa da Comissão Permanente de Pesquisa da UNESP, FFC (recursos).